

II FÓRUM INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO VI SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO XIV FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO XVII SEMINÁRIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

De 27 à 30 de abril de 2016 na Universidade de Santa Cruz do Sul.

## GE 5 - PESQUISA E EDUCAÇÃO BÁSICA

## SABERES QUE INTERVÉM - A NEUROCIÊNCIA COMO FORMA DE CONTROLE

## Fernanda Da Silva Rosa

Para este resumo é apresentada a pesquisa em andamento para a dissertação de Mestrado em Educação. Trata-se especificamente da exposição do projeto de pesquisa que tem como título: Saberes que intervém- A neurociência como forma de controle. O projeto tem a intenção de discutir os saberes da neurociência através dos artigos da Revista Nova Escola. Como objetivo da pesquisa está, analisar as implicações da neurociência como construção dos regimes de verdade sobre a normalidade e a anormalidade na educação a partir dos artigos sobre o tema da Revista. A utilização da Revista Nova Escola como objeto dessa pesquisa se dá por ser uma mídia impressa de grande circulação nas escolas públicas e particulares, considerando todas as mídias que circulam na escola, atentamos ao alcance das revistas que ainda permanecem como uma mídia de ampla circulação, seu conteúdo é colocado de forma agradável facilitando a leitura. A neurociência hoje tem impacto na constituição da sociedade contemporânea pelo amplo número de pesquisas científicas na área. Para tanto pensar o sujeito contemporâneo nos remete a centralidade do cérebro, a vinculação desse órgão com os avanços sociais e das relações de poder, estão presentes na discussão da educação.

Entende-se que o discurso da neurociência no campo da educação presente na revista tem larga implicação na sociedade atual. Com base nesses indicativos questiona-se então quais seriam as implicações da neurociência como construção dos regimes de verdade sobre a educação na constituição do sujeito contemporâneo. A pesquisa faz uso dos estudos Foucaultianos, mais precisamente o que se refere ao conceito de biopolítica.

Palavras-chave: Neurociência, Biopolítica, Educação.

## REFERÊNCIAS

CONSENZA, R. M., GUERRA, L. B. **Neurociência e educação:** como o cérebro aprende. Porto Alegre, Artmed, 2011.

FABRIS, E. T. H., KLEIN, R. R (Org). **Inclusão e Biopolítica.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da Sociedade.** Tradução Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. 42ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014

LIMA, Elvira Souza. Neurociência e Aprendizagem. São Paulo: Inter Alia, 2007.

LOPES, M. C.; FABRIS, E. H. Inclusão & Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

RELVAS, Marta Pires. **Neurociência e Transtornos de Aprendizagem**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.